

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO IV.

CUYABA 24 DE MAIO DE 1888.

N 132

A TRIBUNA

CUYABA 24 DE MAIO DE 1888.

Taxa de transporte de jornaes.

Ha tempo foi publicada na lei de orçamento geral do imperio, artigo 17, o abatimento de 20 % nas taxas de transporte de jornaes pelo correio.

Até hoje, porem, apesar, de ter o Ministerio da Agricultura expedido um Aviso Circular em que mandou se que de 1.º de Agosto do anno passado em diante se fizesse effectivo o abatimento da lei, cousa alguma se fez á respeito.

Pesa, portanto, ha nove mezes nos jornaes taxa de por le já revogada, com prejuizo das empresas jornalisticas, que forã favorecidas com aquella redução.

Não sabemos o que houve e tem havido para a continuação de tal anomalia, pois que não nos consta que o snr. Ministro da Agricultura tenha alim do Aviso de que acima tratamos, expedido outro em contrario.

E' necessario que haja alguma seriedade nos actos dos altos poderes constituidos do paiz afim de que a anarchia não possa ter ingresso mesmo nos mais pequenos ramos da administração publica, ao contrario a immoralidade e os

abusos tudo aassalarão attento os exemplos vindos do alto.

Fazemos esta ligeira reclamação com vista ao snr. conselheiro Ministro da Agricultura.

RESENHA DA SEMANA

Festas do Espirito Santo.—Com a missa e procissão do co tume no dia 20, havendo na noite desse dia espectacul no Theatro S. João, terminaram-se as festas do Divino Espirito Santo nesta cidade.

Estiverão na allura desejada todos os actos religiosos componentes a festividade, sendo dignos de louveres o incansavel festeiro e os que auxiliando-o concorrerão para o brillantismo dessa solemnidade altamente apreciada em todo Orbe Catholico.

Tornara-se digno de menção o desvello e sentimentos de religião do infatigavel director da banda de musica que tocard nas esmolas e nos trajectos do imperio da casa do festeiro á igreja e vice versa, apresentando no dia 20 o pessoal da mesma banda luxuosamente trajado de dois lizes uniformes, em apre-sentado da manhã por occasião da missa e outro á tarde na procissão, feitos exclusivamente para esse dia.

Os fogos de artificio estiverão bons e recommendão o artista que os manufacturou.

Finalmente, repetimos, todos os actos estiverão na altura desejada e ao festeiro capitão Antonio da Silva Albuquerque felicitamos por tal motivo.

—Para o anno vindouro forão eleitos pela sorte o Reverendo Monsenhor José Joaquim dos Santos Ferreira e a Exm.ª consorte do snr. Joaquim Victorino da Costa Marques.

Chegada.—Acha-se nesta capital chegado a 17 do corrente da cidade de Matto-Grosso, o nosso amigo capitão Luiz Felipe Fernandes Cuyabano, que para alli havia seguido ha mezas em objecto do serviço publico.

Stricto cumpridor de seus deveres, estamos convencidos de que o snr. capitão Cuyabano, desempenhou satisfactoria e nobremente a commissão de que foi encarregado.

Comprimntamos a S. S.

Furto.—A's 9/2 horas da noite de 17 do corrente, duas praças do batalhão 21 de infantaria, conforme somos informados, penetrando n'uma taverna da praça do B'po D. Jo é, de Theodoro de tal, tentão subtrahir della alguns objectos, o que não conseguiram por ter o seu dono chegado a tempo de evitar o furto conseguindo com alguns ci-

dados capturar um dos ladrões e entregal-o á dous policias que ao sibilar de apitos comparecerão no lugar da occorrença.

Chegado porem, os soldados com o malfeitor na casa do snr. Delegado de Policia e em quanto esperavão abrir a porta e pela dita autoridade para apresentarem-lhe o preso e referir-se-lhe o occorrido, um cabo de esquadra do 8.º batalhão e exigira dos policias e o arribatara assim criminosamente do poder da força publica incumbida da policia, ordem e segurança desta cidade, a pretexto de ir entregal-o na quartel do batalhão—o que não fizera.

E' um facto este bastante grave e que deve merecer dos snrs. coronel commandante das Armas e Dr. Chefe de Policia muita attenção e esperamos que a bem da disciplina e respeito a manutenção da ordem publica, das quaes devem ser SS. Ex.ª os mais fieis e energicos sustentadores, tenham-se tomado sobre elle qualquer providencia para evitar a sua reproducção.

Furtos no Arsenal de Guerra.—Acha-se terminando o inquerito pela Delegacia de Policia sobre os furtos do brim pardo e panno preto do Arsenal de Guerra, elevando-se ao numero de onze os inqueridos.

Parece que a autoridade policial não conseguiu descobrir o autor ou autores do crime e assim escapou a ponta do novello com estupefacção geral.

Isto não só é bonito como pathetico e dispensa commentarios!

Dispensas de operarios.—A pretexto de falta de verba para pagamento de su-

as diarias, foram dispensados das officinas de correio e da de pintor do Arsenal de Guerra os operarios Adão da Costa e Faria e Joaquim José Modesto.

—Por suppostos reveladores dos factos de que tratou um artigo—apud do—inserto em o n.º anterior desta folha, sobre 3 praças da companhia de operarios nomeadas para guardarem a casa de uma prostituta, foram dispensados dos lugares de serventes do dito Arsenal os individuos Bernardo de Barros, Alexandre Dimalio, Felismino de tal; e rebaixado do posto de cabo de esquadra da companhia de operarios Benedicto Pinto.

Violencia e abuso de autoridade.—Uma esquadra de 4 ou 5 praças do 8.º Batalhão, segundo alguns informados, reforçada com seis ou sete paisanos, camaradas do tenente coronel Antonio Manoel da Silva Pentes, na noite de 16 do corrente, ás 12 horas, violou por meio de arrombamentos as casas dos moradores do lugar denominado—Saco Grande—da freguesia de Santo Antonio do Rio Abaixo.

Essa officinosa diligencia foi ordenada pelo Snr. Coronel Presidente da Provincia e em virtude della foram presos os seguintes cidadãos: Virgilio da Silva Taques (que ficou ferido em uma das mãos por fôrça ou sabre bayoneta). Maximino da Silva Taques, Francisco Gonçalves da Silva e Desiderio da Silva Albuquerque.

Todos estes foram recolhidos ao xadrez do batalhão 21 ás oito horas da noite, de 19, e ficaram incommunicaveis á ordem da Sr. Presidente que os havia mandado recrutar forçosamente.

No dia 21, para completar a obra, mandara o snr. Mello Rego assentar-lhes praça ameaçados e debaixo da maior praça,

isto é, dentro de um quadrado de alhostrão de sabre-bayonetas calçadas nas carabinas, sendo que em favor d'elles requerera no dia 20 o snr. advogado Ribeiro *habeas corpus* ao Tribunal da Relação.

O snr. Coronel Presidente da Provincia sabia dessa providencia, entretanto, para exercer pessoalmente a sua autoridade, mandou dar praça aos recrutados no dia 21 ás 11 horas da manhã, com a declaração de serem elle *VOLUNTARIOS*, e o mesmo informou hontem ao Tribunal, frustrando-se assim o recurso de *habeas corpus*, valvula sagrada dos opprimidos!

Tudo porem, já estava sem da vida de antemão assentado, pois S. Ex.ª o Snr. Presidente da Provincia, negou-se no dia 20 á mandar dar ao snr. advogado Ribeiro a cartidão que este requerera lhe, de não da ordem de prisão dos pacientes.

A nosso ver o Snr. Dr. Chefe de Policia não é o não foi extranho a todos estes arbitrios e violencias; S. S. sabia certamente de tudo e dizem que foi o conselho do snr. Presidente, ponha-se de fóra.

Desculpe-nos o snr. Coronel Presidente da Provincia que qualquemos de violento e abusivo este seu acto, por isso que é contra a expressa determinação da lei, que para garantia dos cidadãos extinguiu o recrutamento forçado, sob qualquer pretexto.

Para toda a especie de crimes temos recursos legais como não pôde S. Ex.ª ignorar.

A ir assim vai mal o snr. Presidente catando aos pés os direitos de seus administrados, revelando-se perfeito despota e capaz de bem prestar-se á causa de qualquer regulo de aldeia.

Uma manifestação.—Do *Diário de Campinas* extrahio a *Gazeta Sul Mineira* o seguinte:

« Em Campo Limpo, foi preso pela policia de Jundiahy, Calisto de tal, que vivia amasiado com uma filha e havia assassinado os fructos innocentes desta ligação incestuosa.

O criminoso já cumpriu sentença pelo assassinato de um soldado, e depois de sair da cadeia casou-se, assassinando pouco tempo depois a infeliz que o aceitou por marido.

Amasiou-se em seguida com uma irmã da qual teve uma filha. Finalmente, violentou esta filha e matava todos os filhos desta para que o seu crime ficasse ignorado!

Na ocasião de ser preso, esse monstro humano tentou resistir á escoleta, mas foi cercado por esta e já está recolhido á cadeia de Jundiahy.

A policia encontrou as ossadas de duas crianças que esse miseravel assassinou.

Noticia a Gazeta do Amparo.

Que na povoação do Canhotinho, provincia de Pernambuco, ha um frade carmelita que, quando capellão na povoação de Pau Ferro assignasse assim:

Padre Pedro da Purificação Paz e Paiva, Professor Publico e Pro-Parocho da Povoação de Pau-Ferro da Parochia da Panela da Provincia de Pernambuco.

—Noticia mais que a 6 de Fevereiro chegou a Pouso Alegre Dionisio Tavares da Silva, assassino do senador José Bento Ferreira de Mello. A entrada desse criminoso despertou uma coincidência curiosa: o senador foi assassinado em Fevereiro de 1844, ás cinco horas da tarde, entrando seu cadaver pelo aterrado das Palmeiras. O réo entrou preso 44 annos depois, ás 5 horas da tarde, em Fevereiro de 1888 pelo mesmo aterrado.

Dionysio tem sido visitado pelos seus contemporaneos e por muitas pessoas desajustadas de ver esse o lebre criminoso que já está decrepito.

—A mesma folha conta que na porto de Barcelona ha pouco produziu-se um curioso phenomeno: o mar baixou repentinamente cerca de meio metro.

Atribue-se esta baixa a ter remotos subterraneos.

TRANSCRIPÇÃO.

Ministro caricato.

Dissolvido e desenganado completamente, repetimos, em suas ambições mundanas, com o coração transbordando de odio e despeito, não cogitava mais s. ex. senão em alcançar as bem-aventuranças celestes e a suprema e sempre pereante felicidade da outra vida.

Mas, eis que por um desses caprichos da sorte, tão mortalmente ferido o já « arruado » ministro do sr. Otogipe e é chamado para organizar novo gabinete o sr. conselheiro João Alfredo.

Fôra inteiramente do astricto social, descurioso do tulo, entregue com fervor ás suas preces em completo recolhimento religioso, prelibando talvez as delicias de alem tumule, estava o sr. Ferreira Vianna « posto em soga » isto é, em voluntaria clausula no Convento de Santo Antonio, quando o impio presidente do conselho, o encarregado das virtuosas bispos do Pará e de Olinda, profanando o sagrado recinto do Senhor, tranzpoz as umbras do convento e fôz arrancado em meio de suas fervorosas preces, de sob aquelas logubres e humilides arestas que circumdavam o pateo interior do templo, para guindalo ás alturas do poder.

Altos designios da Divina Providencia!!

E que o sr. Ferreira Vianna

penetrando inconsolavel e descrente do mundo na casa do Senhor, evidentemente não se havia despedido das paixões nem das ambições humanas.

Para s. ex. abriam se agora de novo largos horizontes, a vida mundana não lhe parecerá de ora em diante tão erma de facilidades e a julgar logicamente, « tudo estará certo. »

Mas, Cezar ao voltar de sua perigrinação, attonito e cheio de compaixão diante de tão pyramidal metamorphose, terá o direito de exclamar: Ministro caricato!

N. T.

(Do Nono Districto, transcripto da Gazeta Nacional).

VARIEDADE

Specimen de Orthographia official.

Redacção e orthographia de um juiz de paz e inspector de quartelão da Cõsta, segundo uma folha dalli e da qual extrahimos o seguinte:

«participo a V. S. que hoje ás 3 horas da tarde chegou aqui em meu negocio Fausto R. gerio de Sousa e depois de ter bebido Alguma coisa, paeu amplicar com umgo ameu caixeiro sobre conta disendo que não medivia tanto como aconta que exigia en dissilhe que não precisa pagar nada nada porem Atirouse de forma tal que quis palar p. dentro do meu baicço e me desafiando não so aios como a duas pessoa que presenciarão o facto tive me de calarme por que veime percipilado com ter pessoa sufficiente que pudesse levar para o xadrez ou apezencia de V. S. estas duas pessoa virão tambem atecados fugirto fiquei eu só depois chegou Eduardo José de Santa Anna que ainda presenciou Alguna coisa de nesta occasito chagó Algumem ceria pior p. que não atorava o que elle disse comungo en primeira ves que fas faso porem ja tem feito muitas com outros aqui masna que até en paficudo de zenu-

deu em sua tia Januária estando ella doente e de purgante elle deu bebetadas em Lino Alves por ir cobrar dinheiro de umas galinhas que vendeo andou os sapapos com elle ma contenta. va cepudesse cer omeus, V. S.: E ter elle no xadres por que o menos cirviria de Exemplo para elle e outros de igual porcidimento elle mora no quartelão 24 — Assignado: *Vicente Ribeiro Alôes.* »

CAMPO LIVRE

Horresco.

Os **grillos** do Arsenal estão occupando a attenção publica.

Por todos os angulos da cidade não se trata de outro assumpto: tal é o interesse que tem despartado os mesmos **grillos**.

E' que taes insectos amnhados como estão promette desabar o estabelecimento.

O sr. Major Americo de Vascellos se quizer salvar a sua reputação das increpações que o publico lhe faz diariamente deve requerer um inquerito e a isso o provocamos.

Não satisfazem as medidas tomadas pela policia, maxime depois do apparecimento dos panos quentes.

Se S. S. não fiser isto prometemos no seguinte numero desenvolver o fio do novello, pois não é com o silencio que hade conseguir tranquillisar a consciencia publica.

Veritas.

DOIS GOLPES NOS COSTUMES
E JULGAM QUE É NAS PESSOAS.
N. Tolentino.

Si pensas que morro por ti
Enganas-te redondamente,
Não a amo, não snr., tudo é fugido,
Ando atraz d'uma tola, ando perdido,
Perdido completamente!

Assim penso: e tu deves procurar
O teu futuro,
En não cahio; o tempo me é de sobra
Pra livrar-me das roseas d'uma cobra
E ando bem seguro!

E's tola porque cres nos meus affagos
Sem valor,

E como não desejo ver-te perdida,
Digo-te já o adeus de despedida,
A deus minha flor!

Hudson Junion.

Arsenal de Guerra

Pergunta-se a quem competir porque moivo está paralyzando o andamento do processo a que responde o ex-almoxarife do Arsenal acime referido Major Benedicto José da Silva França?

Dizem que, nesse processo tem cousas muito boas a respeito os acontecimentos que estão hoje no dominio publico e que podem trazer muita luz a qualquer governo moralizador e patriota.

Os colchões do capitão mambêca.

Com vistas ao honrado
administrador da província o Exm.^o sr.
coronel Hilário Ro.
go.

Pergunta-se ao sr. major director do Arsenal de Guerra si o Porteiro e o ajudante deste, do referido Estabelecimento, são ou não cúmplices nos ganhanotes que por alli tem apparecido e bem assim o mestre da officina de alfaiate.

Outra: desjamos saber si o sota-patão exerce devéras o seu officio, ou tem elle tal qualificativo só para fazer juz ao vencimento?

Consta-nos que alguém percebe mensalmente 100000 para fazer por elle esse serviço...

A moralidade.

Cumulos.

Cumulo de calporismo. — Julgar que faz bandalheiras inú-

secretamente, quando o povo já sabe de tudo...

Cumulo de ostentação de poder. — Rebaixar um Cabo por causa d'um — consta...

Cumulo de felicidade. — Ser Director do Arsenal de Guerra d'esta infeliz Província...

Cumulo da desmoralização. — Occupar o lugar de comandante dos Aprendizes Operários Militares, um jáju...

Cumulo de relachamento. — Passar percas de brim na frente dos guardas...

Cumulo de apostasia. — Ser liberal n'uma situação e logo conservador n'outra...

Barriga Verde.

ANNUNCIOS

Belisario Jose de Couto, mandando a sua residência da rua 11 de Julho para a da Boa Morle, previne ao publico que ali o encontrará a sua disposição.

Feliciano Picudo
**DENTISTA MECHA
NICO.**

Accia chamados para
tóra da cidade.

**RUA DE ANTONIO JÃO
N. 30**